

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.:BI-151

1. Município: Capelinha

2. Distrito – Povoado: Sede

3. Designação: Capela Matriz de Nossa Senhora Aparecida

4. Endereço: Rua Dona Izaura Vieira, nº 218 – Bairro Aparecida

5. Propriedade: Eclesiástica

6. Responsável: Paróquia Nossa Senhora Aparecida

7. Situação de Ocupação: Própria

8. Documentação Fotográfica:



Vista frontal da fachada

Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo n°:

Data: Maio/2011



Lateral
direita



Lateral esquerda



fachada e
lateral
direita



Altar-Mor, após reforma em 2002



Uma das
imagens da
padroeira
(parte
interna)



Padroeira desenhada com cerâmica (parte
externa)

Fotógrafo: Pedro Alcântara Vieira Lopes

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Maio/2011

9. Análise de entorno - situação e ambiência: A Capela de Nossa Senhora Aparecida localiza-se na Rua Dona Izaura Vieira, no Bairro Aparecida, próxima à Avenida Nossa Senhora Aparecida e Avenida 1º de Maio. O bem pode ser visto da Rua Dona Izaura Vieira e da Avenida Nossa Senhora Aparecida, de alguns pontos do Bairro Cidade Nova, Bairro Piedade e Bairro Maria Lúcia, sendo que estes podem ser igualmente avistados a partir do bem. Com relação à Rua Dona Izaura Vieira, verifica-se nela rede de água encanada, rede de esgoto, rede de energia elétrica e redes de telefonia móvel e fixa. A via possui passeio de concreto, tráfego leve e pouca arborização, é pavimentada com asfalto, e nela cabem dois veículos um ao lado do outro. As construções vizinhas são de estilo arquitetônico eclético e moderno, com a predominância de um pavimento, estando dispostas em terreno com declive, com acesso acima do nível da rua; essas construções possuem afastamentos no terreno que possibilitam a implantação de novo volume, mas tendem à substituição, devido à demanda por renovação urbana.

10-HISTÓRICO: Deve-se buscar a origem da Capela Matriz de Nossa Senhora Aparecida em 1981, quando esta comunidade pertencia à paróquia de Nossa Senhora da Graça, tendo como pároco o Rvmo. Padre Pedro Ulrich (ficou à frente da mesma no período de 03/12/1972 a 16/12/1983). No dia 12 de Outubro de 1981, dia da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, os fiéis reuniram-se no terreno ainda baldio, celebraram uma missa e discutiram a respeito da construção dessa Igreja, tendo decidido que o início das obras ocorreria ainda naquele ano. Para tanto, formou-se uma comissão que seria responsável por coordenar as campanhas de doação e as mesas de leilões. Bem como tudo o que pudesse levantar fundos para o início das obras. Tal comissão teve a seguinte composição: Presidente, Dalvino da Silva Leão; 1º Tesoureiro, Francisco Pinto dos Santos; 2º Tesoureiro, José Domingos Rocha; 1ª Secretária, Antônia Minervina Lima; 2º Secretário, Felipe Alves de Carvalho; Assistente, Sebastião Ferreira da Silva. Após o Sr. Dalvino Leão doar o terreno com área de 675m², iniciou-se a construção, tendo como principais mestres de obra os Srs. Patrocínio Cordeiro de Oliveira, Isaac Pastor da Rocha e Felipe Alves de Carvalho, os quais contaram com serviços de mutirões realizados pelos moradores locais. Não obstante o empenho dos mesmos, a obra duraria cerca de seis anos, tendo sido concluída por volta de 1987, já no período em que estava à frente da paróquia de Nossa Senhora da Graça o recém- chegado Pe. José Gabriel de Oliveira (este ficou à frente da Paróquia no período de 16/01/1983 a 23/01/2007). De lá pra cá, a edificação passou por uma única reforma, no período de 2002 a 2006, realizada mediante campanha de doação coordenada pelo casal Clóvis e Magna Andrade, reforma essa que ensejou a substituição do piso antigo por cerâmica; acrescentou-se forro PVC, pintou-se interna e externamente, construiu-se a Capela do Santíssimo Sacramento, modificou-se o Altar-Mor e foram melhoradas as instalações de modo geral. Posteriormente, em 27 de Janeiro de 2007, criou-se a Paróquia Nossa Senhora Aparecida (a Capela passou então a ser sua Matriz), tendo como primeiro pároco o Rvmo. Pe. Geraldo Auzânio Rocha, que ficou na sua coordenação durante cinco meses, quando foi substituído pelo Rvmo. Pe. Carlos Francisco Dupin e este igualmente pelo atual pároco, Pe. Wiver Rogério Silveira Rocha, que está à frente da mesma há cinco meses. Atualmente, celebra-se a missa aos Domingos, às 19:30h; às Quintas, 19:00h e, no segundo Domingo de cada mês, às 10:00h.

11- Uso Atual: Institucional

12-Descrição: A Capela Matriz de Nossa Senhora Aparecida tem estilo arquitetônico contemporâneo, com partido retangular. Está implantada em terreno com declive, com acesso acima do nível da rua, ligação com esta feita de forma indireta por escadaria; a volumetria do bem é simples, de um pavimento, possuindo afastamentos lateral e aos fundos. O sistema construtivo é autônomo, com vedação em tijolos. Já a cobertura é feita em duas águas de telhas de amianto, cumeeira perpendicular à rua, vedação em fibrocimento, beiral simples e coroamento em platibanda. A parte interna da Capela é dividida em nave, sacristia e capela do Santíssimo Sacramento. A fachada possui cinco vãos, sendo três cheios: um vão de porta de esquadria metálica, de duas folhas, vedação em vidro e metal, sistema de abertura abrir; dois vãos de janelas de esquadrias metálicas, vedação em vidro e sistema de abertura basculante; dois vãos vazios de óculos, havendo no óculo inferior dois megafones e no óculo superior um sino; acima há uma Cruz luminosa. As vergas da fachada são retas, com enquadramento em argamassa, revestimento em reboco e pintura látex. Acima do nível da porta da fachada, há um mosaico em cerâmica com a Imagem de Nossa Senhora Aparecida. Os vãos restantes são de uma porta de esquadrias metálicas de duas folhas, vedação em vidro e metal, sistema de abertura abrir; vãos de janelas de esquadrias metálicas, vedação em vidro e sistema de abertura basculante. O piso da Capela é constituído de cerâmica e o forro de PVC.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (X)
Inventário para proteção previa () Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: Não há irregularidade.

17-Fatores de degradação: Intempéries

18-Medidas de conservação: Manutenção adequada e constante

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: pinturas
	Intervenção de adequação: Instalação de forro de PVC
	Intervenção Descaracterizante: Troca do piso de cimento por piso de cerâmica

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas:

Entrevista com a Srª Ana Rosa Ferreira dos Santos

21-Informações Complementares: Não há.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Pedro Alcântara V. Lopes	Data: Maio/2011
Elaboração: Pedro Alcântara V. Lopes e Edson Ramos Rodrigues	Data: Agosto/2011
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 30/10/2011

Arquivamento:

Data: Novembro/2011

1. DADOS ATUALIZADOS

1.1. Município: Capelinha/MG.

1.2. Designação: Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida.

1.3. Propriedade: Privada/Eclesiástica.

1.4. Análise de entorno:

A Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida está localizada à Rua Dona Izaura Vieira, no Bairro Aparecida, próximo à Avenida 1º de Maio. O bem pode ser avistado a partir da referida rua, da Avenida Nossa Senhora Aparecida e de alguns pontos dos bairros Cidade Nova e Piedade, sendo que estes podem ser igualmente avistados a partir dele. Com relação à Rua Dona Izaura Vieira, verifica-se a existência das redes de água encanada, energia elétrica, esgotamento sanitário e telefonia móvel e fixa. Não possui passeio, a salvo as calçadas das residências. O tráfego no local é leve, sendo a via pavimentada com asfalto, comportando dois veículos emparelhados. Há pouca arborização. As construções vizinhas são de estilo arquitetônico eclético e contemporâneo, com a predominância de um único pavimento, estando dispostas, relativamente ao terreno de localização da igreja, ora acima ora abaixo, com acesso no mesmo nível da via; algumas construções possuem afastamentos no terreno que possibilitam a implantação de novos volumes. Ademais, vê-se que algumas delas podem ser substituídas, em razão do estado precário em que se encontram.

1.5. Análise do estado de conservação: No geral, a edificação se encontra bem conservada, a salvo alguns poucos trechos do revestimento externo, que está descascando.

1.6. Medidas de conservação: Constantemente, são realizadas ações de limpeza e pintura. Neste ano de 2018, também estão sendo realizados retoques no revestimento externo, nos trechos com descascamento.

1.7. Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas:

ALBERNAZ, Maria Paula, LIMA, CECÍLIA Modesto. Dicionário Ilustrado de Arquitetura. Ed. ProEditores. São Paulo, 2003;

CORONA, Eduardo, LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Dicionário de Arquitetura Brasileira. São Paulo: Artshow Books, 1989;

FRAMPTON, K. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998;

KOCH, Wilfried. Dicionário dos Estilos Arquitetônicos. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 2004;

LEMOS, Carlos. Alvenaria Burguesa. São Paulo: EDUSP, 1973;

LEMOS, Celina Borges. Sylvio de Vasconcelos: textos reunidos: arquitetura, arte e cidade. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2004;

SEGAWA, Ugo. Arquiteturas do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999;

SEGRE, Roberto. América Latina, fim do milênio: raízes e perspectivas de sua arquitetura. São Paulo: Studio Nobel, 1991;

VASCONCELOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos. Belo Horizonte: UFMG, 1979;

Acervo do Setor de Patrimônio Cultural – Prefeitura Municipal de Capelinha/MG.

1.8. Motivação do inventário: Pelo exposto, fica nítido o caráter histórico do prédio em questão, haja vista remontar ao ano de 1987. Ademais, deve-se ressaltar o seu aspecto imaterial, uma vez que nele ocorrem celebrações católicas diversas, que representam a fé da maioria da comunidade local, devota de Nossa Senhora Aparecida. Por tais razões, é de suma importância a sua inclusão no Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural – IPAC.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Visão geral. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Data:
17/04/2018. Fotografias: Digitais.



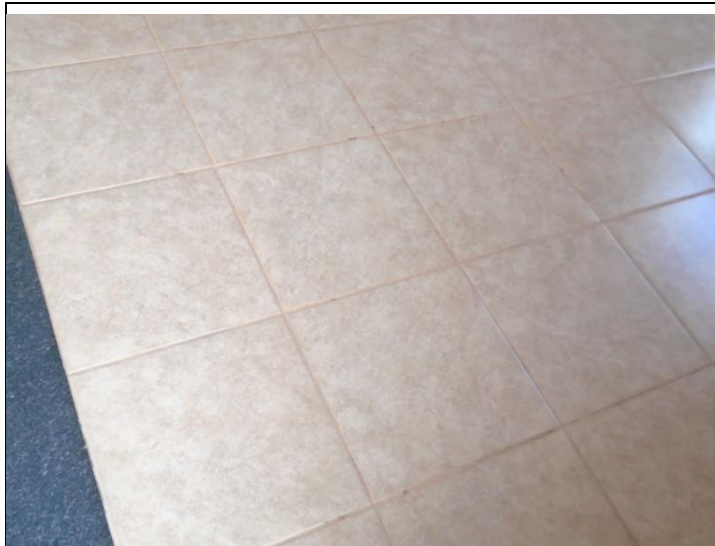
Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Pátio, à lateral esquerda. Fotógrafo: Pedro
Alcântara. Data: 17/04/2018. Fotografias:
Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Rampa e corrimão. Fotógrafo: Pedro Alcântara.
Data: 17/04/2018. Fotografias: Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Visão geral do interior. Fotógrafo: Pedro
Alcântara. Data: 17/04/2018. Fotografias:
Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Piso cerâmico. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Data:
17/04/2018. Fotografias: Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Vista das paredes. Fotógrafo: Pedro Alcântara.
Data: 17/04/2018. Fotografias: Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Bloquetes, na área externa. Fotógrafo: Pedro
Alcântara. Data: 17/04/2018. Fotografias:
Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Local onde fica abrigada a padroeira. Fotógrafo:
Pedro Alcântara. Data: 17/04/2018. Fotografias:
Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida – Beiral. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Data: 17/04/2018. Fotografias: Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida – Escadaria de acesso, lateral esquerda. Fotógrafo: Pedro Alcântara. Data: 17/04/2018. Fotografias: Digitais.



Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida –
Fachada lateral direita. Fotógrafo: Pedro
Alcântara. Data: 17/04/2018. Fotografias:
Digitais.

1.9. Ficha técnica:

Atualização: Pedro de Alcântara Vieira Lopes

Data: Setembro/2018